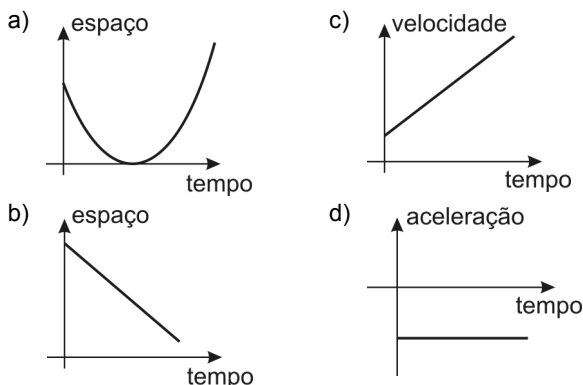


## RASCUNHO

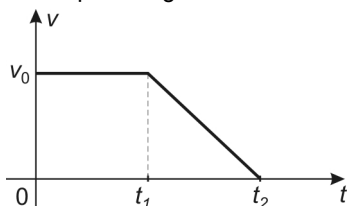
41 - Considere um móvel deslocando-se numa trajetória horizontal e descrevendo um movimento retilíneo uniformemente acelerado e retrógrado. A alternativa que contém o gráfico que melhor representa o movimento descrito pelo móvel é



42 - Um bloco se movimenta retilineamente, do ponto A até o ponto C, conforme figura abaixo.



Sua velocidade  $v$  em função do tempo  $t$ , ao longo da trajetória, é descrita pelo diagrama  $v \times t$  mostrado abaixo.



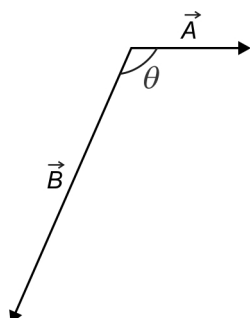
Considerando que o bloco passa pelos pontos A e B nos instantes 0 e  $t_1$ , respectivamente, e para no ponto C no instante  $t_2$ , a razão entre as distâncias percorridas pelo bloco

nos trechos  $\overline{BC}$  e  $\overline{AB}$ , vale

- a)  $\frac{t_2 + t_1}{t_1}$       c)  $\frac{t_2 - t_1}{2 \cdot t_1}$   
 b)  $\frac{(t_2 - t_1)^2}{t_2^2}$       d)  $\frac{t_2 + t_1}{2 \cdot t_2}$

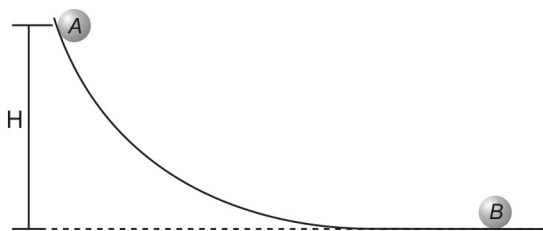
43 - Os vetores  $\vec{A}$  e  $\vec{B}$ , na figura abaixo, representam, respectivamente, a velocidade do vento e a velocidade de um avião em pleno voo, ambas medidas em relação ao solo. Sabendo-se que o movimento resultante do avião acontece em uma direção perpendicular à direção da velocidade do vento, tem-se que o cosseno do ângulo  $\theta$  entre os vetores velocidades  $\vec{A}$  e  $\vec{B}$  vale

- a)  $-\frac{|\vec{B}|}{|\vec{A}|}$   
 b)  $-\frac{|\vec{A}|}{|\vec{B}|}$   
 c)  $-|\vec{A}| \cdot |\vec{B}|$   
 d)  $|\vec{A}| \cdot |\vec{B}|$



**RASCUNHO**

- 44 - De acordo com a figura abaixo, a partícula  $A$ , ao ser abandonada de uma altura  $H$ , desce a rampa sem atritos ou resistência do ar até sofrer uma colisão, perfeitamente elástica, com a partícula  $B$  que possui o dobro da massa de  $A$  e que se encontra inicialmente em repouso. Após essa colisão,  $B$  entra em movimento e  $A$  retorna, subindo a rampa e atingindo uma altura igual a



- a)  $H$                       c)  $\frac{H}{3}$   
b)  $\frac{H}{2}$                       d)  $\frac{H}{9}$
- 45 - A tabela a seguir resume alguns dados sobre dois satélites de Júpiter.

Nome	Diâmetro aproximado (km)	Raio médio da órbita em relação ao centro de Júpiter (km)
Io	$3,64 \cdot 10^3$	$4,20 \cdot 10^5$
Europa	$3,14 \cdot 10^3$	$6,72 \cdot 10^5$

- Sabendo-se que o período orbital de Io é de aproximadamente 1,8 dia terrestre, pode-se afirmar que o período orbital de Europa expresso em dia(s) terrestre(s), é um valor mais próximo de
- a) 0,90                      c) 3,60  
b) 1,50                      d) 7,20
- 46 - O motor de um determinado veículo consome 8,0 litros de combustível em uma hora. Sabendo-se que o calor de combustão desse combustível é de 10000 cal/g, que sua densidade é  $0,675 \text{ g/cm}^3$  e que o motor desenvolve uma potência de 24 kW, o rendimento desse motor, em porcentagem, é de (considere 1 cal = 4 J)
- a) 32                      c) 40  
b) 36                      d) 44
- 47 - Um motorista calibra os pneus de seu carro com uma pressão de 30 libras/pol<sup>2</sup> a uma temperatura de 27 °C. Após uma viagem, a temperatura deles subiu para 47 °C. Desprezando-se a variação de volume dos pneus e sabendo-se que 10% da massa de ar contida em um dos pneus escapou pela válvula durante a viagem, a pressão do ar neste pneu, ao término desta viagem, em libras/pol<sup>2</sup>, é de aproximadamente
- a) 25                      c) 29  
b) 26                      d) 32

48 - Considere uma prancha homogênea de peso  $P$  e comprimento  $L$  que se encontra equilibrada horizontalmente em duas hastes  $A$  e  $B$  como mostra a figura 1 abaixo.



Figura 1

Sobre a prancha, em uma posição  $x < L/2$ , é colocado um recipiente de massa desprezível e volume  $V$ , como mostrado na figura 2. Esse recipiente é preenchido lentamente com um líquido homogêneo de densidade constante até sua borda sem transbordar.

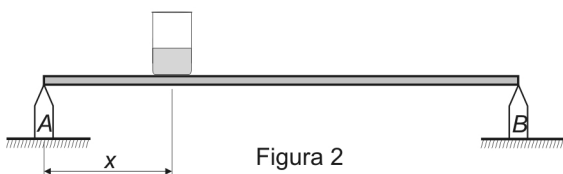
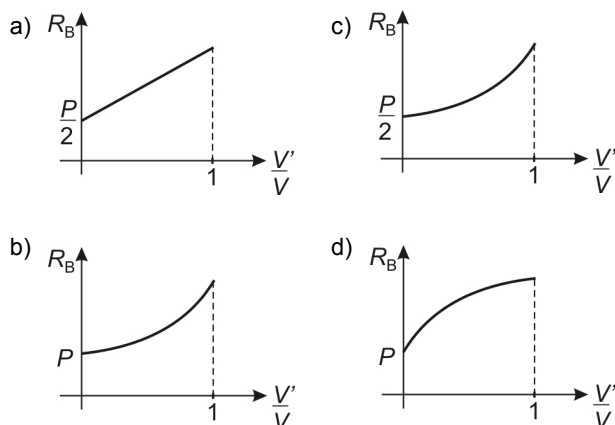


Figura 2

Nessas condições, o gráfico que melhor representa a intensidade da reação do apoio  $B$ ,  $R_B$ , em função da razão entre o volume  $V'$  do líquido contido no recipiente pelo volume  $V$  do recipiente,  $V'/V$ , é



49 - Com relação às máquinas térmicas e a Segunda Lei da Termodinâmica, analise as proposições a seguir.

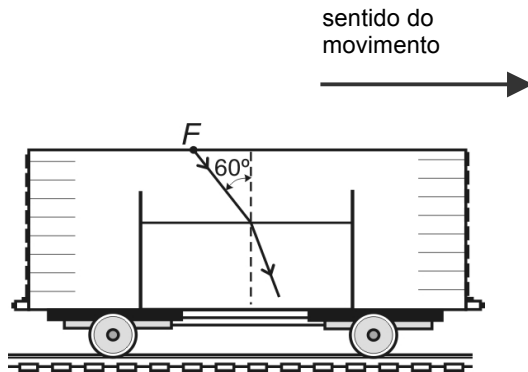
- I - Máquinas térmicas são dispositivos usados para converter energia mecânica em energia térmica com consequente realização de trabalho.
- II - O enunciado da Segunda Lei da Termodinâmica, proposto por Clausius, afirma que o calor não passa espontaneamente de um corpo frio para um corpo mais quente, a não ser forçado por um agente externo como é o caso do refrigerador.
- III - É possível construir uma máquina térmica que, operando em transformações cíclicas, tenha como único efeito transformar completamente em trabalho a energia térmica de uma fonte quente.
- IV - Nenhuma máquina térmica operando entre duas temperaturas fixadas pode ter rendimento maior que a máquina ideal de Carnot, operando entre essas mesmas temperaturas.

São corretas apenas

- a) I e II                      c) I, III e IV  
b) II e III                    d) II e IV

**RASCUNHO**

- 50 - Considere um recipiente fixo contendo um líquido em repouso no interior de um vagão em movimento retilíneo e uniforme que se desloca para a direita. A superfície de separação entre o líquido e o ar contido no vagão forma um dióptro perfeitamente plano que é atravessado por um raio luminoso monocromático emitido por uma fonte  $F$  fixa no teto do vagão, como mostra a figura abaixo. Nessa condição, o ângulo de incidência do raio luminoso é  $\theta_1 = 60^\circ$ .



Num determinado momento, o vagão é acelerado horizontalmente para a esquerda com aceleração constante

de módulo  $a = \frac{\sqrt{3}}{3}g$  e, nessa nova situação, o ângulo de

incidência do raio, neste dióptro plano, passa a ser  $\theta_2$ . Considerando que a aceleração gravitacional no local é constante e possui módulo igual a  $g$ , a razão entre os senos dos ângulos de refração dos raios refratados na primeira e na segunda situações, respectivamente, é

- a)  $\frac{1}{2}$                                       c)  $\sqrt{2}$   
 b) 1    d)  $\sqrt{3}$
- 51 - Uma fonte de luz monocromática ilumina um obstáculo, contendo duas fendas separadas por uma distância  $d$ , e produz em um anteparo distante  $D$  das fendas, tal que  $D \gg d$ , uma configuração de interferência com franjas claras e escuras igualmente espaçadas, como mostra a figura abaixo.



Considere que a distância entre os centros geométricos de uma franja clara e da franja escura, adjacente a ela, seja  $x$ . Nessas condições, são feitas as seguintes afirmativas.

- I - O comprimento de onda da luz monocromática que ilumina o obstáculo é obtido como  $\frac{2xd}{D}$ .
- II - A distância entre o máximo central e o segundo máximo secundário é  $3x$ .
- III - A diferença de caminhos percorridos pela luz que atravessa as fendas do anteparo e chegam no primeiro mínimo de intensidade é dado por  $\frac{xd}{2D}$ .

É (São) correta(s) apenas

- a) I    c) II  
 b) II e III    d) I e III

## RASCUNHO

- 52 - A figura 1 abaixo ilustra o que um observador visualiza quando este coloca uma lente delgada côncavo-convexa a uma distância  $d$  sobre uma folha de papel onde está escrita a palavra LENTE.



Figura 1



Figura 2

Justapondo-se uma outra lente delgada à primeira, mantendo esta associação à mesma distância  $d$  da folha, o observador passa a enxergar, da mesma posição, uma nova imagem, duas vezes menor, como mostra a figura 2.

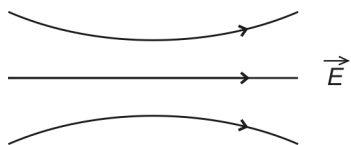
Considerando que o observador e as lentes estão imersos em ar, são feitas as seguintes afirmativas.

- I - a primeira lente é convergente.
- II - a segunda lente pode ser uma lente plano-côncava.
- III - quando as duas lentes estão justapostas, a distância focal da lente equivalente é menor do que a distância focal da primeira lente.

São corretas apenas

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I, II e III

- 53 - A figura abaixo representa as linhas de força de um determinado campo elétrico.

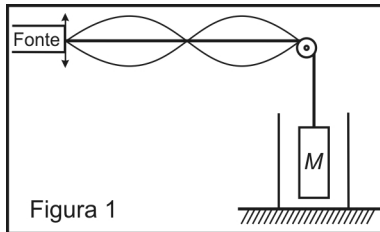


Sendo  $V_A$ ,  $V_B$  e  $V_C$  os potenciais eletrostáticos em três pontos  $A$ ,  $B$  e  $C$ , respectivamente, com  $0 < V_A - V_C < V_B - V_C$ , pode-se afirmar que a posição desses pontos é melhor representada na alternativa

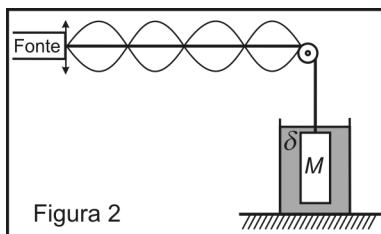
- a)
- b)
- c)
- d)

**RASCUNHO**

- 54 - A figura 1 abaixo apresenta a configuração de uma onda estacionária que se forma em uma corda inextensível de comprimento  $L$  e densidade linear  $\mu$  quando esta é submetida a oscilações de frequência constante  $f_0$ , através de uma fonte presa em uma de suas extremidades. A corda é tensionada por um corpo homogêneo e maciço de densidade  $\rho$ , preso na outra extremidade, que se encontra dentro de um recipiente inicialmente vazio.

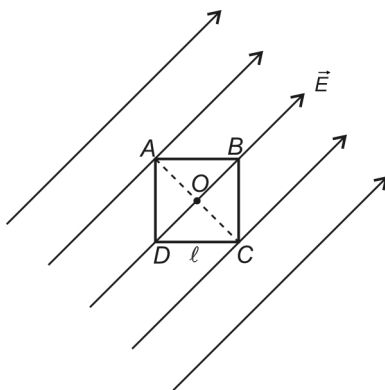


Considere que o recipiente seja lentamente preenchido com um líquido homogêneo de densidade  $\delta$  e que, no equilíbrio, o corpo  $M$  fique completamente submerso nesse líquido. Dessa forma, a nova configuração de onda estacionária que se estabelece na corda é mostrada na figura 2.



Nessas condições, a razão ( $\frac{\rho}{\delta}$ ) entre as densidades do corpo e do líquido, é

- a)  $3/2$                               c)  $5/4$   
b)  $4/3$                               d)  $6/5$
- 55 - A figura abaixo ilustra um campo elétrico uniforme, de módulo  $E$ , que atua na direção da diagonal  $BD$  de um quadrado de lado  $\ell$ .

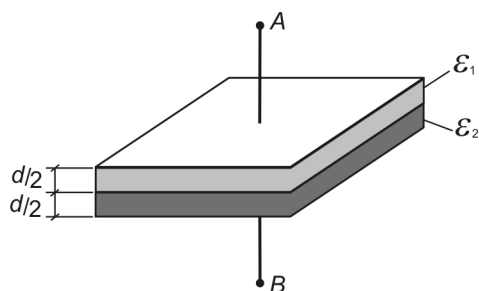


Se o potencial elétrico é nulo no vértice  $D$ , pode-se afirmar que a ddp entre o vértice  $A$  e o ponto  $O$ , intersecção das diagonais do quadrado, é

- a) nula                                  c)  $\ell\sqrt{2}E$   
b)  $\ell\frac{\sqrt{2}}{2}E$                               d)  $\ell E$

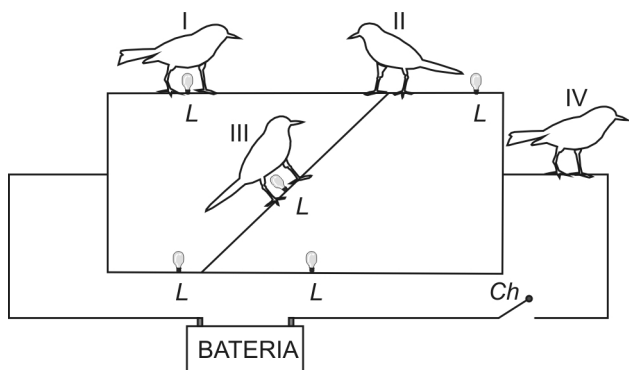
## RASCUNHO

- 56 - A região entre as placas de um capacitor plano é preenchida por dois dielétricos de permissividades  $\epsilon_1$  e  $\epsilon_2$ , conforme ilustra a figura a seguir.



Sendo  $S$  a área de cada placa,  $d$  a distância que as separa e  $U$  a  $ddp$  entre os pontos  $A$  e  $B$ , quando o capacitor está totalmente carregado, o módulo da carga  $Q$  de cada placa é igual a

- a)  $\frac{2S}{d(\epsilon_1 + \epsilon_2)} \cdot U$       c)  $\frac{2S\epsilon_1\epsilon_2}{d(\epsilon_1 + \epsilon_2)} \cdot U$   
 b)  $\frac{2S(\epsilon_1 + \epsilon_2)}{d} \cdot U$       d)  $\frac{d(\epsilon_1 + \epsilon_2)}{2S\epsilon_1\epsilon_2} \cdot U$
- 57 - A figura abaixo mostra quatro passarinhos pousados em um circuito elétrico ligado a uma fonte de tensão, composto de fios ideais e cinco lâmpadas idênticas  $L$ .



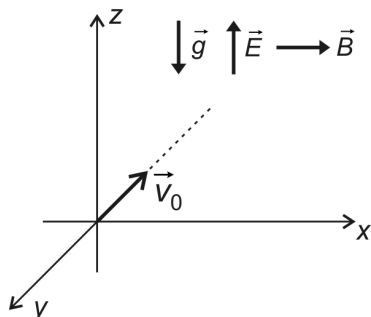
Ao ligar a chave  $Ch$ , o(s) passarinho(s) pelo(s) qual(quais) certamente não passará(ão) corrente elétrica é(são) o(s) indicado(s) pelo(s) número(s)

- a) I      c) II, III e IV  
 b) II e IV      d) III
- 58 - Um estudante dispõe de 40 pilhas, sendo que cada uma delas possui fem igual a  $1,5 \text{ V}$  e resistência interna de  $0,25 \Omega$ . Elas serão associadas e, posteriormente, ligadas num resistor de imersão de resistência elétrica igual a  $2,5 \Omega$ . Desejando-se elevar a temperatura em  $10^\circ\text{C}$  de  $1000 \text{ g}$  de um líquido cujo calor específico é igual a  $4,5 \text{ J/g}^\circ\text{C}$ , no menor tempo possível, este estudante montou uma associação utilizando todas as pilhas. Sendo assim, o tempo de aquecimento do líquido, em minutos, foi, aproximadamente, igual a

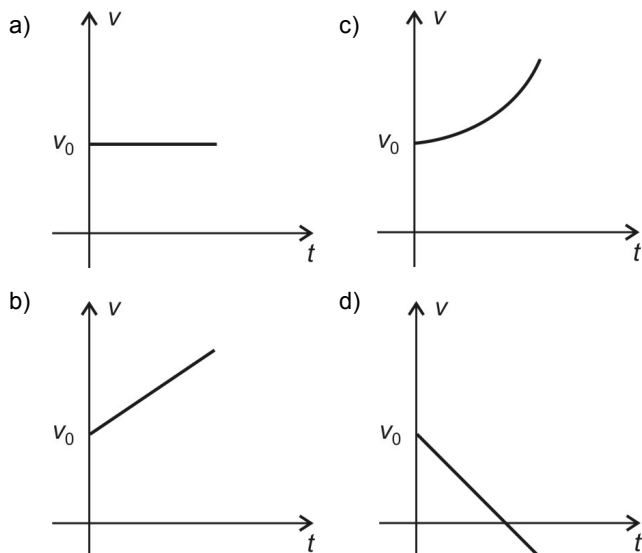
- a) 5      c) 12  
 b) 8      d) 15

## RASCUNHO

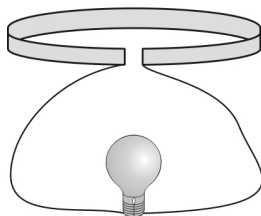
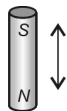
- 59 - Uma partícula de massa  $m$  e carga elétrica negativa de módulo igual a  $q$  é lançada com velocidade  $\vec{v}_0$ , na direção  $y$ , numa região onde atuam, na direção  $z$ , um campo elétrico  $\vec{E}$  e o campo gravitacional  $\vec{g}$  e, na direção  $x$ , um campo magnético  $\vec{B}$ , todos uniformes e constantes, conforme esquematizado na figura abaixo.



Sendo retilínea a trajetória dessa partícula, nessa região, e os eixos  $x$ ,  $y$  e  $z$  perpendiculares entre si, pode-se afirmar que o gráfico que melhor representa a sua velocidade  $v$  em função do tempo  $t$  é



- 60 - A figura a seguir mostra um ímã oscilando próximo a uma espira circular, constituída de material condutor, ligada a uma lâmpada.



A resistência elétrica do conjunto espira, fios de ligação e lâmpada é igual a  $R$  e o ímã oscila em  $MHS$  com período igual a  $T$ . Nessas condições, o número de elétrons que atravessa o filamento da lâmpada, durante cada aproximação do ímã

- é diretamente proporcional a  $T$ .
- é diretamente proporcional a  $T^2$ .
- é inversamente proporcional a  $T$ .
- não depende de  $T$ .

## RASCUNHO



## TEXTOS I

## O silêncio incomoda

Como trabalho em casa, assisto a um grande número de jogos e programas esportivos, alguns porque gosto e outros para me manter atualizado, vejo ainda muitos noticiários gerais, filmes, programas culturais

5 (são pouquíssimos) e também, por curiosidade, muitas coisas ruins. Estou viciado em televisão.

Não suporto mais ver tantas tragédias, crimes, violências, falcatruas e tantas politicagens para a realização da Copa de 2014.

10 Estou sem paciência para assistir a tantas partidas tumultuadas no Brasil, consequência do estilo de jogar, da tolerância com a violência e do ambiente bélico em que se transformou o futebol, dentro e fora do campo.

15 Na transmissão das partidas, fala-se e grita-se demais. Não há um único instante de silêncio, nenhuma pausa. O barulho é cada dia maior no futebol, nas ruas, nos bares, nos restaurantes e em quase todos os ambientes. O silêncio incomoda as pessoas.

20 É óbvio que informações e estatísticas são importantíssimas. Mas exageram. Fala-se muito, mesmo com a bola rolando. Impressiona-me como se formam conceitos, dão opiniões, baseados em estatísticas que têm pouca ou nenhuma importância.

25 Na partida entre Escócia e Brasil, um repórter da TV Globo deu a “grande notícia”, que Neymar foi o primeiro jogador brasileiro a marcar dois gols contra a Escócia em uma mesma partida.

30 Parece haver uma disputa para saber quem dá mais informações e estatísticas, e outra, entre os narradores, para saber quem grita gol mais alto e prolongado. Se dizem que a imagem vale mais que mil palavras, por que se fala e se grita tanto?

35 Outra discussão chata, durante e após as partidas, é se um jogador teve a intenção de colocar a mão na bola e de fazer pênalti, e se outro teve a intenção de atingir o adversário. Com raríssimas exceções, ninguém é louco para fazer pênalti nem tão canalha para querer quebrar o outro jogador.

40 O que ocorre, com frequência, é o jogador, no impulso, sem pensar, soltar o braço na cara do outro. O impulso está à frente da consciência. Não sou também tão ingênuo para achar que todas as faltas violentas são involuntárias.

45 Não dá para o árbitro saber se a falta foi intencional ou não. Ele precisa julgar o fato, e não a intenção. Eles precisam ter também bom senso, o que é raro no ser humano, para saber a gravidade das faltas. Muitas parecem iguais, mas não são. Ter critério não é

50 unificar as diferenças.

(Tostão, *Folha de S. Paulo*, caderno D, “esporte”, p. 11, 10/04/2011.)

61 - Assinale a opção que **NÃO** apresenta um argumento utilizado pelo autor para justificar que, no futebol, “o silêncio incomoda as pessoas.”

- a) Há excessiva informação e estatística durante os jogos.
- b) Disputa-se qual narrador grita gol mais alto e prolongado.
- c) Há muita discussão em torno dos temas polêmicos.
- d) Os árbitros precisam de bom-senso na hora de julgar o fato, e não a intenção.

62 - Sobre as informações que o autor apresenta sobre si mesmo, só **NÃO** se pode afirmar que

- a) nem todos os programas a que assiste agradam-no.
- b) não se limita apenas a se informar sobre esportes.
- c) apresenta uma visão crítica sobre os programas de televisão a que assiste.
- d) prefere os noticiários e filmes aos programas culturais.

63 - Assinale a opção que traz uma informação pertinente ao texto.

- a) A relação semântica estabelecida entre o período “Como trabalho em casa, assisto a um grande número de jogos e programas esportivos...” (ℓ. 01 e 02) é de causa.
- b) Em “fala-se e grita-se demais” o sujeito da ação verbal está oculto.
- c) O estilo de jogar, a tolerância com a violência e com as armas é consequência das partidas tumultuadas no futebol.
- d) Os conceitos e as opiniões baseados em estatísticas sempre têm pouca importância no futebol.

64 - Encontram-se exemplos de emprego de linguagem coloquial nos seguintes trechos do texto, **EXCETO**:

- a) “Fala-se muito, mesmo com a bola rolando.” (ℓ. 21 e 22)
- b) “... para saber quem grita gol mais alto e prolongado ...” (ℓ. 31 e 32)
- c) “... ninguém é louco para fazer pênalti nem tão canalha para querer quebrar o outro jogador.” (ℓ. 38 e 39)
- d) “... o jogador, no impulso, sem pensar, soltar o braço na cara do outro.” (ℓ. 40 e 41)

65 - Considere o seguinte trecho, extraído do 6º parágrafo:

“... um repórter da TV Globo deu a “grande notícia” ...” (ℓ. 25 e 26)

O uso de aspas na expressão grande notícia tem por objetivo chamar a atenção do leitor para

- a) uma informação sobre a qual o autor não tem certeza.
- b) a ênfase sobre a grande importância da notícia citada.
- c) uma ironia do autor em relação à informação apresentada.
- d) a citação direta da fala do repórter de televisão.

66 - Sobre o fragmento do texto “O que ocorre, com frequência, é o jogador, no impulso, sem pensar, soltar o braço na cara do outro.” (ℓ. 40 e 41), é correto afirmar que

- a) todas as locuções adverbiais do período acima possuem um advérbio correspondente.
- b) encontram-se, nesse período, pronomes demonstrativo, relativo e indefinido.
- c) há, no período, três circunstâncias adverbiais.
- d) o período possui somente orações substantiva e adverbial.

67 - Assinale a única alternativa em que a palavra SE recebe a mesma classificação morfosintática que a destacada em:

“Outra discussão chata, durante e após as partidas, é se um jogador teve a intenção ....” (l. 34 e 35)

- a) “...ambiente bélico em que se transformou o futebol, dentro e fora de campo.” (l. 12 a 14)
- b) “Impressiona-me como se formam conceitos ....” (l. 22 e 23)
- c) “Se dizem que a imagem vale mais que mil palavras ...” (l. 32 e 33)
- d) “Não dá para o árbitro saber se a falta foi intencional ou não.” (l. 45 e 46)

68 - Assinale a alternativa na qual a palavra QUE tem a mesma classificação morfológica que a destacada em:

“...baseados em estatísticas que têm pouca ou nenhuma importância.” (l. 23 e 24)

- a) “... ambiente bélico em que se transformou o futebol.” (l. 12 e 13)
- b) “É óbvio que informações e estatísticas são importantíssimas.” (l. 20 e 21)
- c) “Se dizem que a imagem vale mais que mil palavras ...” (l. 32 e 33)
- d) “... para achar que todas as faltas violentas são involuntárias.” (l. 43 e 44)

69 - As palavras abaixo destacadas foram utilizadas para introduzir orações subordinadas substantivas. Porém, em somente uma opção, essa relação sintática foi estabelecida por uma conjunção integrante própria. Assinale-a.

- a) “Impressiona-me como se formam conceitos, dão opiniões, baseados em estatísticas...” (l. 22 e 23)
- b) “Parece haver uma disputa para saber quem dá mais informações e estatísticas...” (l. 29 e 30)
- c) Estou sem paciência para assistir a tantas partidas tumultuadas no Brasil.” (l. 10 e 11)
- d) “Na partida entre Escócia e Brasil, um repórter da TV Globo deu a “grande notícia”, que Neymar ...” (l. 25 e 26)

70 - No período “Na transmissão das partidas, fala-se e grita-se demais”, a vírgula foi empregada para destacar um termo deslocado e com função sintática semelhante ao da opção:

- a) “Fala-se muito, mesmo com a bola rolando.” (l. 21 e 22)
- b) “Outra discussão chata, durante e após as partidas, é se um jogador teve a intenção...” (l. 34 e 35)
- c) “Parece haver uma disputa para saber quem dá mais informações e estatísticas, e outra...” (l. 29 e 30)
- d) Se dizem que a imagem vale mais que mil palavras, porque se fala e se grita tanto?” (l. 32 e 33)

71 - No contexto do seguinte trecho, extraído do 7º parágrafo do texto, analise a classe gramatical a que pertencem os termos grifados:

“... para saber quem grita gol mais alto e prolongado.” (l. 31 e 32)

Assinale a alternativa em que o termo sublinhado pertence àquela mesma classe.

- a) “Não suporto mais ver tantas tragédias, crimes, violências ...” (l. 07 e 08)
- b) “Fala-se muito, mesmo com a bola rolando.” (l. 21 e 22)
- c) “Outra discussão chata, durante e após as partidas...” (l. 34 e 35)
- d) “Muitas parecem iguais, mas não são.” (l. 49)

## TEXTO II

### O ídolo

Em um belo dia, a deusa dos ventos beija o pé do homem, o maltratado, desprezado pé, e, desse beijo, nasce o ídolo do futebol. Nasce em berço de palha e barraco de lata e vem ao mundo abraçado a uma bola.

5 Desde que aprende a andar, sabe jogar. Quando criança, alegre os descampados e os baldios, joga e joga e joga nos ermos dos subúrbios até que a noite cai e ninguém mais consegue ver a bola, e, quando jovem, voa e faz voar nos estádios. Suas artes de malabarista

10 convocam multidões, domingo após domingo, de vitória em vitória, de ovação em ovação.

A bola o procura, o reconhece, precisa dele. No peito de seu pé, ela descansa e se embala. Ele lhe dá brilho e a faz falar, e neste diálogo entre os dois,

15 milhões de mudos conversam. Os Zé Ninguém, os condenados a serem para sempre ninguém, podem sentir-se alguém por um momento, por obra e graça desses passes devolvidos num toque, essas fintas que desenham os zês na grama, esses golaços de calcanhar ou de bicicleta: quando ele joga o time tem

20 doze jogadores.

– Doze? Tem quinze! Vinte!

A bola ri, radiante, no ar. Ele a amortece, a adormece, diz galanteios, dança com ela, e vendo

25 essas coisas nunca vistas, seus adoradores sentem piedade por seus netos ainda não nascidos, que não estão vendo o que acontece.

Mas o ídolo é ídolo apenas por um momento, humana eternidade, coisa de nada; e quando chega a hora do azar para o pé de ouro, a estrela conclui sua

30 viagem do esplendor à escuridão. Esse corpo está com mais remendos que roupa de palhaço, o acrobata virou paraplégico, o artista é uma besta:

– Com a ferradura, não!

A fonte da felicidade pública se transforma no pára-raios do rancor público:

– Múmia!

Às vezes, o ídolo não cai inteiro. E, às vezes, quando se quebra, a multidão o devora aos pedaços.

(Eduardo Galeano. *Futebol, ao sol e à sombra.*)

72 - Pela leitura do texto, só **NÃO** se pode afirmar que o ídolo

- a) é uma criança que vem de uma classe social baixa.
- b) será aplaudido e respeitado enquanto possuir habilidades com a bola.
- c) está sujeito à opinião pública que, inevitavelmente, irá criticá-lo um dia.
- d) adquire habilidade por causa dos insistentes jogos nos descampados do subúrbio.

73 - Sobre os textos I e/ou II, pode-se afirmar que

- a) a função poética está presente no texto II, através do uso de linguagem figurada.
- b) tanto o texto I quanto o texto II apresentam função emotiva.
- c) no texto I, a intenção do autor é persuadir o leitor a mudar seu comportamento, fazendo uso, dessa forma, da função apelativa.
- d) o fato de Tostão ser um ex-jogador de futebol e estar falando sobre esse esporte - texto I - caracteriza uma metalinguagem.

74 - A relação estabelecida entre as orações do período “Desde que aprende a andar, sabe jogar.”, (ℓ. 05, Texto II), é igual à do período:

- a) “Como trabalho em casa, assisto a um grande número de jogos e programas esportivos.” (ℓ. 01 e 02, Texto I)
- b) “Muitas parecem iguais, mas não são.” (ℓ. 49, Texto I)
- c) “Quando se quebra, a multidão o devora.” (ℓ. 39, Texto II)
- d) “Esse corpo está com mais remendos que roupa de palhaço.” (ℓ. 31 e 32, Texto II)

75 - Em “A bola o procura, o reconhece, precisa dele”, (ℓ. 12, Texto II), há uma figura de linguagem semelhante à presente na opção:

- a) “E, às vezes, quando se quebra, a multidão o devora em pedaços.” (ℓ. 38 e 39, Texto II)
- b) “Ele lhe dá brilho e a faz falar, e neste diálogo entre os dois, milhões de mudos conversam.” (ℓ. 13 a 14, Texto II)
- c) “Nasce em berço de palha e barraco de lata e vem ao mundo abraçado a uma bola.” (ℓ. 03 a 04, Texto II)
- d) “A fonte da felicidade pública se transforma no pára-raios do rancor público.” (ℓ. 35 e 36, Texto II)

76 - Assinale a opção cuja análise traz uma informação correta.

- a) Em “E, às vezes, quando se quebra...”, (ℓ. 38 e 39), o se estabelece uma relação de condição.
- b) O segundo parágrafo do texto “O ídolo” é caracterizado predominantemente por locuções temporais.
- c) “A bola ri, radiante, no ar” (ℓ. 23) – radiante é uma característica adverbial de modo.
- d) O emprego de trechos em discurso direto representa a fala do ídolo.

77 - Leia o trecho abaixo.

“Os Zé Ninguém, os condenados a serem para sempre ninguém, podem sentir-se alguém por um momento, por obra e graça desses passes devolvidos num toque, essas fintas que desenham os zês na grama...” (ℓ. 15 a 19)

De acordo com a análise morfossintática dos termos sublinhados abaixo, pode-se concluir que está **INCORRETA** a afirmativa:

- a) em Zé Ninguém, há uma derivação imprópria, já que foi utilizado um pronome indefinido como substantivo próprio.
- b) em “A fonte da felicidade pública se transforma no pára-raios do rancor público”, (ℓ. 35 e 36), a expressão grifada é predicativo do sujeito.
- c) o substantivo destacado em “...esses golaços de calcanhar ou de bicicleta...” foi formado a partir de sufixação.
- d) Caso antes da locução “... podem sentir-se alguém...”, houvesse uma palavra negativa, o pronome se teria que, obrigatoriamente, vir antes do verbo poder.

78 - Julgue cada item a seguir, como **V** (verdadeiro) ou **F** (falso), considerando o que se afirma sobre o emprego dos pronomes no texto II.

- ( ) Em “A bola o procura, o reconhece, precisa dele.” (ℓ. 12) e “/.../ que não estão vendo o que acontece.” (ℓ. 26 e 27), todos os termos assinalados são pronomes pessoais oblíquos átonos.
- ( ) No trecho “por obra e graça desses passes devolvidos num toque, essas fintas que desenham os zês na grama, esses golaços de calcanhar ou de bicicleta...” (ℓ. 17 a 20), os pronomes grifados poderiam contrair-se com a preposição de sem prejuízo da correção gramatical.
- ( ) No trecho “No peito de seu pé, ela descansa e se embala. Ele lhe dá brilho e a faz falar...” (ℓ. 12 a 14), todos os pronomes grifados têm o mesmo referente.
- ( ) Em “Esse corpo está com mais remendos ...” (ℓ. 31 e 32), a substituição do pronome grifado por aquele acarretaria alteração de sentido no trecho.

A seqüência correta é:

- a) V, V, F, F
- b) F, V, F, V
- c) F, F, V, V
- d) V, F, F, V

## TEXTO III

**Sermão da Planície**  
(para não ser escutado)

Bem-aventurados os que não entendem nem aspiram a entender de futebol, pois deles é o reino da tranquilidade.

5 Bem-aventurados os que, por entenderem de futebol, não se expõem ao risco de assistir às partidas, pois não voltam com decepção ou enfarte.

(...)

Bem-aventurados os que não escalam, pois não terão suas mãos agravadas, seu sexo contestado e sua integridade física ameaçada, ao saírem do estádio.

10 Bem-aventurados os que não são escalados, pois escapam das vaias, projéteis, contusões, fraturas, e mesmo da glória precária de um dia.

Bem-aventurados os que não são cronistas esportivos, pois não carecem de explicar o inexplicável e racionalizar a loucura.

15 (...)

Bem-aventurados os surdos, pois não os atinge o estrondar das bombas da vitória, que fabricam os surdos, nem o matraquear dos locutores, carentes de exorcismo.

(...)

20 Bem-aventurados os que, depois de escutar esse sermão, aplicarem todo o ardor infantil no peito maduro para desejar a vitória do selecionado brasileiro nesta e em todas as futuras Copas do Mundo, como faz o velho sermoneiro desencantado, mas torcedor assim mesmo, pois para o diabo vá a razão quando o futebol invade o coração.

(Carlos Drummond de Andrade. *Jornal do Brasil*, 18/06/1974.)

79 - Marque em cada item a seguir **V** para verdadeiro ou **F** para falso.

- ( ) No texto III, a expressão “matraquear dos locutores” (ℓ. 18) permite identificar uma crítica semelhante à realizada no seguinte trecho do texto I: “fala-se e grita-se demais” (ℓ. 15 e 16)
- ( ) Pode-se afirmar que o 5º parágrafo do texto III (ℓ. 13 a 15) tem por objetivo desqualificar a argumentação do cronista esportivo Tostão, autor do texto I.
- ( ) A construção do sentido do parágrafo final do texto III faz uso de relações de antítese, encaminhando a conclusão para a ideia de que, apesar dos problemas racionais, o que move o torcedor é a paixão.
- ( ) O significado das afirmações “a multidão o devora aos pedaços” (ℓ. 39, texto II) e “sua integridade física ameaçada” (ℓ. 8 e 9 texto III) é o mesmo em ambos os contextos, pois, conforme demonstram os pronomes destacados, têm o mesmo referente: o jogador.

A sequência correta é:

- a) V, V, V, F                      c) F, F, F, V  
b) F, V, F, F                      d) V, F, V, F

80 - Sobre a possibilidade de se estabelecerem relações entre textos – intertextualidades – considere a seguinte afirmação:

Toda leitura é necessariamente intertextual, pois, ao ler, estabelecemos associações desse texto do momento com outros já lidos. /.../ Os textos, por isso, são lidos de diversas maneiras, num processo de produção de sentido que depende do repertório de cada leitor em seu momento de leitura.

(PAULINO, Graça et alli. *Intertextualidades: teoria e prática*. Belo Horizonte: Ed. Lê, 1995, p. 54.)

Considerando a afirmação anterior, bem como a possibilidade de relacionar entre si os textos que você leu nesta prova, assinale a alternativa correta.

- a) Pode-se afirmar que o 4º parágrafo do texto III (ℓ. 10 a 12) realiza uma intertextualidade com o conteúdo do texto II, ao sintetizar as antíteses que marcam a carreira do jogador de futebol.
- b) A expressão “glória precária de um dia”, (ℓ. 12, texto III) só pode ter seu sentido depreendido pelo leitor após a leitura do trecho “Mas o ídolo é ídolo apenas por um momento”, (ℓ. 28, texto II).
- c) Pelas características do texto “Sermão da Planície”, pode-se inferir que ele permite ao leitor estabelecer uma associação com o texto bíblico “Sermão da montanha”, denominada paráfrase.
- d) O subtítulo do texto III – “Para não ser escutado” – assim como o título do texto I – O silêncio incomoda – revelam uma mesma intenção dos autores: alertar os leitores sobre os exageros dos torcedores nas partidas de futebol.